

# Marcílio: comunidade financeira será paciente com o país

WASHINGTON — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, deixou os Estados Unidos ontem à noite convencido de que as autoridades financeiras internacionais confiam em que o Brasil vai superar em breve o impasse político que está vivendo. E que, por isso mesmo, elas serão pacientes com relação à retomada do crescimento do país, dando um pouco mais de tempo à equipe econômica para implementar as reformas que organismos multilaterais como o

Fundo Monetário Internacional (FMI) há tempos apontam como essenciais e urgentes.

Marcílio disse ontem que, em conversa com o diretor-gerente do Fundo, Michel Camdessus, ouviu dele considerações que justificam esse fato:

— Ele considera que os principais elementos das nossas reformas continuam funcionando. E vê como bom augúrio o fato de as instituições democráticas, ainda frágeis, e também as eco-

nômicas, virem suportando bem o teste a que vêm sendo submetidas — disse.

Segundo ele, a exemplo de Camdessus, o presidente do Banco Mundial (Bird), Lewis Preston, também se prontificou a enviar aos bancos credores uma carta avalizando as condições da reestruturação da dívida do país para com eles, contidas no **term sheet** (minuta do contrato de reestruturação) acertado no último fim de semana.

— Nós conseguimos bater o martelo sobre o **term sheet**, reescalando US\$ 44 bilhões devidos aos bancos estrangeiros e mais US\$ 6 bilhões que devemos a bancos brasileiros. No pacote existem ainda US\$ 3 bilhões referentes a pagamentos atrasados de 1991 e 1992, e US\$ 7 bilhões de emissão de bônus relativos aos atrasados dos dois anos anteriores. No total, acabamos reestruturando US\$ 60 bilhões — disse Marcílio. (J.M.P.)